

OS EMIGRANTES E AS REDES SOCIAIS

Sandra NICOLI (UNIVALE); Sueli SIQUEIRA (UNIVALE)

Objetivo: Elaborar uma revisão bibliográfica sobre as teorias da migração internacional e localizar os primeiros emigrantes valadarenses para os EUA e indicar a relação entre estes e a formação das redes sociais.

Metodologia: Foi utilizado a técnica chamada “bola de neve”, com a qual identificamos os primeiros emigrantes valadarenses para os EUA. Realizamos dez entrevistas em profundidade, mostrando o perfil, condições de emigração e de trabalho desses primeiros emigrantes.

Resultados: Eram em sua maioria rapazes entre 18 a 27 anos, com segundo grau completo, classe média alta.

Emigraram no período de 1964 em diante, sendo que os primeiros dezessete emigraram entre 1964 a 1968. A maioria desses residem atualmente no Brasil. Grande parte emigrou não por razões econômicas e sim pela aventura. “Levei muitas pessoas, em especial, minha família, levei mãe, irmã, irmão, cunhada(o) sobrinha(o) primos e amigos, mais ou menos umas 20 pessoas da família e com amigos umas 30 pessoas e por intermédio de mim imagino que foi umas 50 pessoas isso até os anos de 1980, pois eu organizava toda a ida deles buscando no aeroporto, com moradias já arrumadas e na maioria das vezes até com serviço no jeito. Também emprestei dinheiro para os que queriam ir”. (Entrevistado 01, permanência de 20 anos nos EUA, residente no Brasil).

Conclusão: O crescimento do fluxo migratório na segunda metade dos anos de 1980 se deve a constituição das redes sociais formadas por esses primeiros emigrantes valadarenses na década de 1960.

Palavras-chave: Migração internacional. Primeiros emigrantes. Redes sociais.

Agências de fomento: BIC-UNIVALE